

Nova Burla da CENTRAL: Contas Sem Possibilidade DE VERIFICAÇÃO!

LEIA NESTE NÚMERO

- 1 — DIDO FONTES E AS CONCORRÊNCIAS DA VALE
- 2 — PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLEIA DIVIDE PTB
- 3 — BOLIVAR COGITA DE GRÁFICA PARA SECRETARIA
- 4 — COMO ANDAM CONTAS DA "CASA DOS ESTUDANTES"?
- 5 — ADELPHO PROTEGE A CENTRAL BRASILEIRA
- 6 — EXPORTAÇÃO DE BERILO: MAIOR INVESTIMENTO
- 7 — BOICOTADO O CONCURSO DE PROFESSORES PARA BRASÍLIA: SECCIONAL PASSA CONTO DO "MUDO"

- CONTAS NÃO REGISTRAM ÍNDICES DE MEDIDORES.
- ABOLIDO ANTIGO SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO.
- CONTAS COBRADAS INTEIRAMENTE NO ESCURO.
- VERIFIQUEM SE HOVE ACRESCIMO NO CONSUMO DE ENERGIA, EM CASO AFIRMATIVO DENUNCIE PELA IMPRENSA A IRREGULARIDADES QUE HOVE

PÁGINA 5

Em — TOPICOS — na página 3

NOVO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA: Dias Lopes

Confirmando os prognósticos dos entendidos a recente eleição para a Presidência da Assembléia escolheu o deputado Christiano Dias Lopes para substituir o Sr. Arsílio Caiado, na presente legislatura. Os demais foram preenchidos da seguinte maneira: Vice-Presidente: Emílio de Macedo Gomes; 2º Vice-Presidente: Jocarly Gomes Salles; 1º Secretário Edwálido Ribeiro, d. Castro; 2º Secretário: Paulo

Barros; 3º Secretário: Pedro Maia de Carvalho; 4º Secretário: Geraldo Vargas Nogueira. Como se vê, uma composição heterogênea, para cuja eleição não faltaram nem mesmo as quebras de entendimento firmadas anteriormente e divergências, segundo declarações, da tribuna da Assembléia, de vários dos senhores deputados. No entanto, a verdadeira vedete foi o helicóptero da SAR, espetáculo pelo

menos incomum para a maioria que compareceu à Assembléia, na tarde do dia desses.

No momento em que aquela Casa de Lei inicia os trabalhos do ano corrente, o povo espera que os senhores deputados encarem com maior seriedade o mandato que lhes foi outorgado, as funções que lhes delegaram o povo no sentido da defesa de seus interesses superiores.

Prefeitura Sustenta TRUST!

I — CENTRAL BRASILEIRA BURLA O CONTRATO QUE MANTEM COM O MUNICÍPIO DE VITÓRIA E AINDA COBRA JUROS INJUSTIFICÁVEIS.

II — RELATÓRIOS DE FUNCIONÁRIOS DENUNCIAM QUE 25% DAS LÂMPADAS DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA ESTÃO QUEIMADAS.

III — O PREFEITO ADELPHO MONJARDIM, POR INGENUIDADE OU MÁ FÉ, CARREA O DINHEIRO DO POVO PARA OS COFRES DO TRUSTE AMERICANO.

IV — O TOMBAMENTO CONTÁBIL DA CENTRAL PERMITIRA A ANSIADA ENCAMPAÇÃO — ÚNICA MEDIDA CAPAZ DE DAR FIM AS ESPERTEZAS DO TRUSTE.

Fato dos mais graves acaba de chegar ao conhecimento deste jornal, relacionado com o contrato que a Prefeitura Municipal de Vitória mantém com a Companhia Central "Brasileira", no concernente à manutenção da rede de iluminação pública de nossa cidade. Por aquele contrato, a Central tem obrigação de trocar uma por uma todas as lâmpadas que se queimam e reparar todas as avarias, que venham a sofrer os seus serviços de distribuição. Neste sentido, o documento fixa uma cota permanente a ser paga pela Prefeitura, a cada fim de mês. Todavia, por dificuldades financeiras, segundo sabemos, a Prefeitura suspendeu o pagamento à Central, há alguns meses atrás, e agora, ao restabelecê-lo, as contas lhe foram apresentadas acrescidas dos juros correspondentes aos meses em atraso.

Neste interim, relatórios de funcionários dos setores de fiscalização, denunciavam ao Prefeito que cerca de 25% das lâmpadas de iluminação pública estavam queimadas, sem que a Central "Brasileira", tão ciosa em cobrar juros, tomasse qualquer providência no sentido de substituí-las. Isto significa dizer, trocado em miúdos, que a Central, economizando energia, economizando capital e economizando material, ainda se arrogava o direito de cobrar juros sobre um serviço parcialmente fictício.

Ora, diante de tal situação, o Prefeito Adelpho Monjardim não poderia tomar outra medida, se fosse de seus hábitos zelar pela coisa pública, especialmente em face de um inimigo público, do qual aquele truste, senão a de defender o patrimônio do povo que se encontra em suas mãos, negando-se a pagar os juros que a Central vem cobrando, ou abatendo, nos pagamentos a quantias correspondentes à irregularidade denunciada.



O Prefeito Adelpho Póli Monjardim está pagando juros à Central "Brasileira" por contas atrasadas concernentes ao contrato que mantém com aquela truste no sentido da manutenção da rede elétrica da cidade. No entanto, relatórios de seus funcionários denunciavam que pelo menos 25% das lâmpadas estão queimadas sem que os gringos tomem qualquer providência.

Assim, porém, não agiu aquela autoridade, preferindo ceder integralmente, por ingenuidade ou boa vontade para com o truste, como se o dinheiro da Prefeitura não fosse um patrimônio do povo e, ele, o seu guardião eventual.

Lamentamos, portanto, o fato, em nome do bravo povo espiritossantense, que, há pouco tempo, encetou uma brilhante campanha contra a exploração daquela companhia, através da unidade de todas as camadas, e classes sociais, numa cruzada para salvação de nossa indústria.

Continua, portanto, o truste norte-americano a saquear, por meios malabarísticos, à nossa gente, contando agora com a pacifidade do senhor Prefeito Adelpho Monjardim, fato que ratifica a necessidade de ser levada adiante o tombamento contábil daquela empresa, o que permitirá a ansiada encampação — única solução definitiva para se dar um fim às esperanças do truste.

GREVE ESTUDANTIL E REPULSA DA UNE AO INJUSTIFICÁVEL TELEGRAMA DO CARDEAL AO MINISTRO ARMANDO FALCÃO

NA 2ª PAGINA

Problema da CARNE: NENHUMA SOLUÇÃO

O velho e momentoso problema da carne, que nos últimos dias veio à baila de maneira mais aguda em face do anunciado boicote das donas de casa, provocando a prisão de vários talhadores, ordenada pela COAP, e a consequente greve destes últimos, apesar de algumas medidas adotadas pelo órgão controlador

de preços, continua, no fundamental, sem solução.

MEDIDAS EXPERIMENTAIS

Depois de muitas marchas e contra marchas, resolveu a COAP não aceitar, preliminarmente, as exigências dos marchantes e magarefes concernentes à liberação dos preços para carne de primeira e o tabelamento da carne de segunda em sessenta cruzeiros o quilo.

Ao rejeitar aquela proposta, decidiu a COAP intervir, em caráter de experiência, no mercado, tendo para tanto adquirido do Frigorífico Toniatto, sete toneladas de carne que está sendo vendida aos consumidores, aos seguintes preços: Cr\$ 85,00 primeira e Cr\$ 50,00, segunda, sem osso.

Paralelamente, resolveu aquele órgão, realizar uma reunião, no dia de ontem, na sede do Sindicato dos Arruma-

Continua na última página

Inchentes de Vitória e Autoridades

Greve Estudantil: Repulsa da UNE ao Injustificável Telegrama do Cardeal ao Ministro Falcão

Os universitários de todo país, encontram-se em greve pela demissão do Ministro da Justiça, e pela defesa da escola pública, ameaçada pelo projeto de Diretrizes e Bases do Ensino em tramitação no Senado.

O vigoroso movimento paralisou os estudantes, que foi decretado pela UNE, em alancando completo, no Distrito Federal e nos estados de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Ceará. Na tarde de quinta-feira última, os estudantes e trabalhadores cariocas realizaram, nas escadarias da Câmara Federal, onde foram recebidos pelos deputados Lício Hauer, Sérgio Magalhães e Romano Lessa, um gigantesco comício, no qual levantaram a palavra de ordem da greve; demissão do espancador Armando Falcão e rejeição dos artigos re-

acionários do projeto de Diretrizes e Bases, pelo Senado Federal.

Todo o povo brasileiro que recebeu com a maior indignação e a mais viva repulsa o ato de vandalismo praticado na semana passada, contra os estudantes, por ordens expressas do falcaturcio Armando Falcão, acompanha com grande interesse a greve estudantil e apoia sem restrições as reivindicações levantadas pelos jovens, notadamente a que diz respeito à demissão do sr. Armando Falcão, descarado agente do imperialismo norte-americano, hoje arvorado, em primeiro-ministro do Sr. Juscelino Kubitschek.

E de se lamentar que apenas o chefe da Igreja Católica no Brasil, o Cardeal Dom Jayme de Barros Câmara, tenha tido a coragem de vir a público prestar a sua solidariedade ao Ministro Falcão,

espancador de estudantes e responsável pelo bombardeio do Hospital Souza Aguiar, onde se encontravam enfermos, tendo, inclusive, morrido, uma criança. Para não nos alongarmos mais, transcreveremos, abaixo, o telegrama de Dom Jayme ao Ministro Falcão e o da UNE àquela autoridade eclesiástica. Eis o telegrama do Cardeal:

Senhor Ministro,
— "Quero apresentar-lhe minha admiração pela firmeza com que tem sabido agir, dentro das atribuições de seu alto cargo. Atenciosamente, Dom

Jayme de Barros Câmara".
E eis o telegrama da UNE:

— "Dom Jayme Câmara. Estranhamos que Vossa Eminência esteja solidário com o Ministro Falcão, no monstruoso pecado de espancamento à juventude e bombardeio do Hospital Souza Aguiar, culminando com a morte de um recém-nascido. Estes não foram os ensinamentos de Cristo. Respeitosamente, Paulo Toffi, Presidente em Exercício da UNE".

Os leitores que tirem as suas conclusões.



Hoje
Sr. José Gonçalves Dias,
Sr. José Tavares, membro da Diretoria do Sindicato da Construção Civil.
Amanhã
Olizon Ribeiro Filho, filho de Sebastião Ribeiro P.O.,
Ivan Alves Vieira, da 4ª série do Ginásio São Vicente,
José Edy, filho do Sr. José Valentin Santana,
José Santana, operário da Central.
Dia 22
O menor Gilson Souza, filho do Sr. Sebastião Souza e Da. Neli Reis Sara.
Dia 23
Armando Pinho,
Aroldo José Santos, filho

do Sr. José Luiz dos Santos e Da. Encarna Rodrigues dos Santos.
Dia 24
Carlos Noronha,
Sra. Julia Gomes Feitosa, residente em Maruipé,
Itamar Lyrio da Silva,
Dia 25
Sra. Elizabeth Rodrigues, membro da Associação Feminina de Itacibá,
Maria Angelica Fonseca, filha de Maria Augusta Fonseca e Hermógenes Lima Fonseca, Diretor deste semanário.
FOLHA CAPIXABA deseja que os aniversariantes tenham os seus natais repetidos e que vivam em pleno gozo da felicidade.

Departamento de Água e Esgotos

Aviso ao Público

O DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS avisa os contribuintes de que as contas de consumo de água referentes ao mês de fevereiro, já se encontram nos POSTOS DE COBRANÇA, onde deverão ser quitadas, SEM MULTA, até o dia 29 do corrente.

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getulio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral —
- Consertos e Reformas de BATERIAS —
- Exclusividade em Baterias e Parafusos —
- Peças e Acessórios p/ Automóveis —

Açougue CENTRAL

Onde você será melhor servido.
De preferência ao AÇOUQUE CENTRAL — o seu açougue

Rua Central, 211 — SÃO TORQUATO
Município do Espírito Santo

O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE

CALDEIRA PARA QUEIMAR PO DE SERRA

WLADEMIRO RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PO DE SERRA, oferece seus serviços.

Preços módicos — Rápidos e garantidos

Residência: Rua América, n.º 3

JARDIM AMÉRICA — CARLIACICA — E. S. SANTO

Representações

Aceitamos representante, para venda de revolucionário produto contra formigas de roça. Pagamos 20% de comissão nessa fase de lançamento. Concederemos exclusividade ao representante mais produtivo. Exigimos 3 fontes de referências. Cartas com urgência para Prado Barreto Ind. e Com. Ltda. Dep. 3 - Cx. Postal, 269 Aracaju — Sergipe.

Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Telof. 3018
VITORIA — E. S. SANTO

Escritório Técnico Contabil Ltda "ESTEC"

Serviços de Contabilidade em geral sob a responsabilidade dos profissionais

Hermógenes Lima Fonseca
Wilson J. dos Santos
Esmeraldino J. de Oliveira
José Augusto Azevedo

Edif. dos Arrumadores 3.º s/ 501 — Fone 38-18

Vitória - Espírito Santo

Notícias de São Mateus

1 Em reunião realizada em Vitória, no Hotel Tabajara, sob a presidência do Dr. Gabriel Ferreira Neto, coordenador do ensino comercial no Espírito Santo, e contando com a presença ainda do Senhor Alcino Santos, Diretor de Divisão da Receita, e dos senhores realizar uma segunda reunião

Ubaldo Barcelo, e Gladston Fundão, além do autor da iniciativa, vereador José do Sacramento Junior, fundou-se oficialmente a "Escola Técnica de Comércio de São Mateus", cujo funcionamento foi autorizado pelo coordenador do ensino técnico.

Os presentes deliberaram

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Espírito Santo

Edital de Convocação

Pelo presente, ficam convocados os Associados deste Sindicato para a Assembleia Geral Extraordinária, que será levada a efeito no próximo dia 21 (segunda-feira), na Sede deste Sindicato, à Av. Capixaba 45, 2º andar, Sala 4, às 19.00 horas em primeira convocação, a fim de tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) — SALÁRIOS — Contrato Coletivo de Trabalho
- 2) — PREVIDÊNCIA
 - I.A.P.B.
 - Inclusão dos seguritários no IAPB (Projeto 4317/53)
 - Projetos que visam a criação de órgão de previdência exclusiva p. o funcionalismo do Bco. do Brasil (Sapebb, etc.)
- 3) — PROBLEMAS NACIONAIS
 - Declaração de Princípios Nacionalistas aprovada no VII Congresso Nacional dos Bancários
 - Resoluções da II.ª Conferência Sindical Nacional
 - Liberdade e autonomia sindicais

Não havendo número legal de Associados naquela hora, a Assembleia se tornará efetiva, em segunda convocação às 20.00 horas, no mesmo dia e local, com qualquer número, consoante dispositivos estatutários.

Vitória, 17 de março de 1960

JOSÉ MARTINS DE FREITAS
— Presidente —

NOTA:

— Estará presente a essa Assembleia um Representante de nossa Federação (RIB). O Tamarão de nossa Assembleia é o mesmo que será apreciado na 1.ª Convenção Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito, a realizar-se de 24 a 28 do corrente, na Capital Federal.

em São Mateus e as medidas para o efetivo funcionamento da Escola, estão sendo tomadas com rapidez. São Mateus, em breves dias, contará assim com mais um estabelecimento de ensino, graças aos esforços do dinâmico vereador Sacramento.

2 — Em dois de março, próximo passado, realizou-se em Vitória uma reunião da Associação e Amigos da Companhia Hidro-elétrica Norte do Espírito Santo (CHENES), com o fim de tratar da instalação de Com. t. de Pr. paga da para reforço da campanha financeira, na qual estão empenhados todos os interessados.

Naquela oportunidade, trataram da criação dos dois primeiros Comitês CHENES em nossa cidade, que são os seguintes:

COMITÊ DITO FONTES: compreendendo a região de Santo Antônio à Praia do Canto. Constitui uma homenagem ao seu patrono que construiu a estrada de rodagem São Mateus-Nova Venécia, tendo sido antes Diretor da Estrada de Ferro de São Mateus. Fazem parte deste Comitê os senhores Dr. Eraldo Correa Lima, Alcino Sbaefs, Gladston Fundão, Guilherme Pimentel, Fernando Cunha, Gilberto Guerret, Manoel Deusdedit Silva, Castelo, Mendonça, Gabino Rios, Alair Santos, Derly Barroso, Antonio Campos Real, Agnaldo Silva, Gulson Cavallini, Waldir Apolinário, Faust, Tancredi, Graciano Moreto e Da. Inah Durão Cunha, Presidente.

Depois de prolongados debates sobre os aspectos técnicos e financeiros, ficou deliberado o seguinte: convocar uma reunião dos representantes dos municípios de São Mateus, Nova Venécia, Carliacica, Barra e Mucuriel, com a finalidade de se apresentarem as sugestões ao projeto que deverá ser levado ao Ministério da Agricultura como requerimento para obtenção de uma subvenção. O Sr. Guilherme Pimentel Filho sugeriu que fosse realizado um trabalho junto à ESCELSA com a finalidade de solicitar que o Dr. Abaurre entrasse em entendimentos com o consultor jurídico do Ministério da Agricultura, no sentido de estudar a modalidade de requerer e receber a subvenção de 6 milhões de cruzeiros consignada no orçamento daquela Ministério.

Caminha assim de maneira espetacular a campanha pelo CHENES, hidroelétrica de importância transcendental para o progresso da região norte.

ANUNCIE EM "Folha Capixaba"

Folha Capixaba

Seminário de maior circulação no Espírito Santo

EXPEDIENTE

DIRETOR RESPONSÁVEL
Hermogenes Lima FONSECAREDAÇÃO E OFICINAS
Rua Duque de Caxias 200
Vitória — E. SantoTELEFONE
44 — 18

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00
Número Avulso Cr\$ 3,00
Número Atrazado Cr\$ 5,00

TOPICOS

DIDO FONTES E AS CONCORRÊNCIAS DA VALE — O PTB E A PRESIDENCIA DA ASSEMBLEIA — BOLIVAR COGITA DE GRAFICA PARA A SECRETARIA DA EDUCACAO — COMO ANDAM AS CONTAS DA "CASA DOS ESTUDANTES"? — ADELPHO PROTEGE A CENTRAL BRASILEIRA — EXPORTACAO DE BERILO: MAIORES INVESTIMENTOS — BOICOTADO O CONCURSO DE PROFESSORAS PARA BRASILIA: INSPETORIA SECCIONAL PASSA O CONTO DO "MUDO".

1 — Os circulos politicos comecam a compreender a razao por que o engenheiro Dido Fontes, titular do Departamento de Estrada de Rodagem, colocou-se a favor do aumento das passagens de coletivos. Recentemente, foi feito o registro, comercial, na Junta, de uma nova sociedade por acoes, na qual aquele engenheiro tem interesses imediatos. A firma trabalhava com pecas, combustiveis e maquinaria pesada e era da principais fornecedoras das concessionarias de linhas, ate que, por sugestao daquele engenheiro, resolveu transformar-se em sociedade anonima. Trata-se de Alfredo Alcure, com sede em São Torquato, representante da INTERNACIONAL HARVESTER, que se dividiu em duas sociedades, uma delas a SOCOMER.

Informa-se que aquela antiga firma transformou alguns empregados em acionistas, a fim de cobrir o numero necessario de membros, dando interesse a Dido Fontes, de maneira que possa ganhar as concorrências publicas abertas pela Vale do Rio Doce, onde está um bom amigo de titular — o engenheiro Eliezer Batista da Silva — e o próprio Departamento de Estradas de Rodagem, onde naturalmente está o Sr. Dido Fontes.

Talvez, com esta denuncia, os planos venham a ser alterados, mas o primeiro passo da nova sociedade foi preparar processo de participacao, em concorrência da Vale.

2 — O Partido Trabalhista Brasileiro, seccao do Espirito Santo, deu mais uma prova da desorganizacao de seus quadros, ao preparar-se para disputar a presidencia da Assembleia. Pelo menos quatro de seus membros eleitos arrastaram-se a condicao de candidatos. Foram eles os senhores Isaac Rubim, José de Oliveira, Maia de Carvalho e Mário Gurgel.

3 — Segundo sabem os jornalistas ligados ao Secretario Bolivar de Abreu, aquele medico pretende criar uma grafica exclusivamente a servico da Secretaria de Educacao e de seu titular. Alguns nomes já teriam sido convidados para fazer-lhe funcionar em seu devido tempo.

Estranha-se que esta medida seja da cogitacao do Secretario, quando sabem os

circulos politicos que a elcheria da Imprensa Oficial vai ser vendida por não dar lucro, algum. A grafica do Secretario não dará senão despesas, embora possa ser decisiva na carreira politica daquele medico cachoeirense.

4 — Ninguém sabe informar como andam as contas da CASA DO ESTUDANTE. O assunto parece que empacou definitivamente, desde que uma serie de pessoas incapazes tomaram conta da ideia. Há anos que a CASA DO ESTUDANTE arrasta-se em passo de cágado, contra os interesses dos estudantes capixabas, sem que ninguém possa fazer coisa alguma. O assunto é fechado aos profanos e não se dá bola para a opiniao publica. No entanto, há mais de 2 milhões em jogo. E, talvez, porisso mesmo...

5 — Depois que a Prefeitura cessou de pagar em dia as suas contas com a Central, aquela Companhia resolveu cobrar juros dos atrasados e os vem recebendo do municipio. Todavia, 25% das lâmpadas da cidade, segundo relatórios encaminhados por funcionarios encarregados deste setor, estão "queimadas" e não foram substituidas pelo truste. Seria o caso de a Prefeitura deduzir a quantia correspondente nas contas atrasadas, conforme contratos. Todavia, o prefeito Adelpho Monjardim pensa ao contrario.

6 — Grandes capitais serão investidos na extracao de berilo, em Minas, por firma com escritorio em nossa cidade. Embora sem fiscalizacao propria, a exportacao do produto tem sido feita, em grandes quantidades, por nosso porto. O sr. Heitor Façanha, que está em todas, gostaria de provar que se trata exclusivamente de berilo e que nada tem a ver com o grupo Galdeano.

7 — O concurso de selecao de professores para Brasilia foi devidamente sabotado pelos encarregados de realiza-lo entre nós. A Inspeccao Seccional escondeu o assunto, a fim de seleccionar apenas a alguns amigos, sem a gritaria dos demais candidatos prejudicados, o que ocorreria forçosamente. Diferentes expedientes foram usados para afastar os que apareceram por vias estranhas. O Diretor da Escola Normal pasou e vai ganhar pelo menos 30 contos por mês. Mas os seus professores de nada souberam.

Resenha Internacional

Estudantes Franceses Negam-se a Morrer na Argélia

PARIS, 17 (UPI) — Milhares de estudantes franceses iniciaram, ontem, uma greve de 48 horas, em sinal de protesto contra uma lei promulgada em agosto último e segundo a qual, quaisquer que sejam as circunstâncias, eles serão recrutados para dois anos e meio de serviço militar, ao completarem 25 anos de idade.

Só no distrito de Marnela, começaram a greve, ontem 14.000 alunos de escolas técnicas e colégios. Em Lyon, 80 por cento dos universitários cruzaram os braços e em outros centros provinciais o movimento alcançou proporções semelhantes. Em Paris, as salas-de-aula de instituições técnicas como Escola de Mi-

nas ou mais acadêmicas, como a Universidade de Sorbonne, estiveram praticamente vazias, esta manhã.

O recrutamento, francês envia a maioria dos recrutas para a frente da Argélia, onde a França está combatendo os nacionalistas, há cinco anos e meio.

Uma nota da União Estudantil diz: "Desde que começou o curso, em outubro, seguimos nossos estudos em total incerteza, sem saber quando seremos convocados ou, sequer, se a alguns de nós será permitido terminar o atual ano escolar. Neste momento em que nos estamos preparando intensamente para os exames finais de junho, não sabemos se poderemos prosseguir os estudos no próximo ano".

A União dos Estudantes, com o firme apoio das uniões dos professores quer que o governo procure um sistema mais flexível para chamar as fileiras os estudantes.

ESTADO DE GUERRA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 — (UPI) — O governo argentino publicou um decreto de declaração que toda a Argentina está em estado de "guerra interna", definida pela Lei 13.324, de 1948. A aplicação dessa lei permite mandar os terroristas a conselhos de guerra e multá-los urgentemente e esses castigarão os culpados com a pena capital, após um julgamento sumário.

1600 LARES INVADIDOS

BUENOS AIRES, 17 — (UPI) — Uma das maiores batidas policiais, na história argentina, foi desencadeada a uma hora da madrugada de ontem, quando uma força mista de 1.200 agentes da polícia federal e soldados da gendarmaria nacional varejaram, segundo um comunicado oficial, expedido ao meio-dia, um total de 1.600 casas particulares, em busca dos responsáveis pelas recentes atentados terroristas.

As brigadas contra o terrorismo invadiram o subúrbio de Los Perales, onde residem numerosos peronistas, e a localidade de General Belgrano, próxima do Aeroporto Internacional de Ezeiza.

A polícia anunciou que foram encontrados explosivos, detonadores, alguns revólveres, pistolas e grandes quantidades de bala de rifle e de revólveres.

A polícia acrescentou que, ao começar a batida, os resi-

dentes dos setores invadidos começaram a lançar apressadamente munições, explosivos e armas às ruas ou jardins, pelo que se tornou difícil identificar os que tinham esses materiais, em seu poder, porém foram detidos três homens, em cujas casas se encontraram armas.

Ontem à noite, houve ainda

umas quarenta batidas domiciliárias na zona central de Buenos Aires.

Segundo informações autorizadas, entre as dezenas de detidos figuram Hedefonso Cravagna Martinez, ex-Chanceler e ex-Emissário no Paraguai, e Raúl Hector Lagomarsino, dirigente da chamada Juventude Peronista.

Arquivado Processo Contra PRESTES

O último inquérito instaurado na Divisão de Polícia Política, em março de 1958, contra Luiz Carlos Prestes e outros dirigentes e jornalistas comunistas, acaba de ser definitivamente arquivado pelo Juiz da 9ª Vara Criminal, em face do parecer da Procuradoria Geral.

Além de Prestes, eram visados neste processo os srs. Mário Alves, Pedro Mota Lima, Mauricio Grabois, João Amazonas, Carlos Marighella e Diógenes Arruda Câmara.

PANORAMA

A onda de violência desencadeada pelo ministro Armando Falcão — atingindo os estudantes e sua entidade nacional — com uma selvageria que não se verificou nem mesmo no período do Estado Novo — não corre apenas por conta do seu conhecido reacionarismo, pelo seu zelo em evitar dissabores a Light, nem pelo seu empenho em desmoralizar os jovens no instante em que se levantam em defesa da escola pública.

O fato tem um sentido muito mais grave. Como já não o segredo para ninguém, Falcão desde há muito tempo, passou a ser no situacionismo um dos mais ativos e perniciosos agentes da "guerra fria" contra a candidatura Lott. Todas as manobras tentadas contra Lott, antes e depois da Convenção do PSD, contaram com a sua participação imediata e dirigente. Por baixo dos sorrisos diplomáticos e da aparência de "facilitador da maioria", mal se oculta a tração consciente e metódica à candidatura do ex-ministro da Guerra. Na vez passada, ministro da Justiça, serviu não a candidatura Lott, mas a força que, dentro do próprio situacionismo, não perderam ainda a esperança de surgir um novo "esquema". São essas forças, e somente elas, que amparam Armando Falcão.

O ataque policial aos estudantes é, fundamentalmente, um golpe contra a candidatura nacionalista. E o acintoso aparato policial que se estende por todo o centro da cidade é uma provocação de uma ameaça de novas violências. Que pretendem exatamente Falcão e demais heróis da "guerra fria" anti-Lott? Até onde imaginam levar a sua provocação, quando os setores lotistas, tanto civis como militares, lhes negam qualquer apoio?

Sobretudo depois das declarações com que Janio procurou capitalizar em seu proveito a furiosa investida contra os estudantes, Falcão se revela abertamente como o melhor aliado do candidato do Clube da Lanterna, ao qual o próprio Falcão leu o seu nome indissolúvelmente ligado.

O afastamento de Armando Falcão não é uma exigência apenas dos estudantes e dos trabalhadores, mas de todos os que desejam seriamente a consolidação e a vitória da candidatura Lott.

X X X

A candidatura de Janio Quadros dá cada vez mais a impressão de um labirinto. Cada passo que dá o candidato é um desesperado esforço para solucionar determinadas dificuldades, dá lugar a outras dificuldades, ainda maiores. E o que acontece com a anunciada viagem a Cuba. Seu objetivo é claro: confundir a opinião pública e encobrir o seu caráter entreguista e reacionário. Mas, as consequências são desastrosas: o objetivo não é atingido e, além disso, sofre Janio um sério abalo em sua base política e eleitoral. As contradições, no seu bando janista são hoje mais graves do que nunca. E a tendência é de que elas se tornem sempre mais agudas, levando inelutavelmente a importantes defecções — particularmente entre os partidários de orientação nacionalista —, que podem ocorrer a qualquer momento.

ALMIR MATOS

A viagem do sr. Horácio Láfer ao Paraguai, anunciada da maneira mais encabulada possível, em pleno carnaval, acabou ganhando as primeiras páginas dos jornais, num esforço ingrato de convencer a opinião pública brasileira de que a ditadura policial de Stroessner está-se democratizando. Na primeira investida, realizada nos últimos dias do ano passado, quando era brutalmente reprimida a insurreição paraguaia, a reação contra a ida de Láfer foi tão grande que o Governo brasileiro resolveu adiar a viagem.

Feita, enfim, a visita, quais os seus resultados? Segundo os jornais da imprensa de aluguel, o grande resultado foram as "medidas de democratização" do Paraguai anunciadas pelo ditador Stroessner e pelo ministro Sapena Pastor. Essa "democratização" se resume à convocação de eleições para o dia 13 de março, tendo a "oposição" garantido um mínimo de um terço do "deputados", e a promessa de eleições presidenciais para os próximos anos. Na realidade, tais eleições não representam progresso algum no sentido da liquidação da

O Brasil e Stroessner

ditadura, pois se darão em condições ditadas pelo próprio Stroessner.

Em primeiro lugar, as eleições serão realizadas em pleno estado de sítio, e os únicos "oposicionistas" permitidos serão os do Partido Liberal, cuja direção tem sido servil a Stroessner. Em segundo lugar, as eleições foram convocadas com apenas 9 dias de antecipação, impossibilitando qualquer pronunciamento popular, tanto nos comícios, como no próprio pleito. Além disso, a simples presença de uma "oposição" não é sinal de democracia, quando o povo é mantido num regime policial. Basta que se lembre que Fulgêncio Batista também tinha sua "oposição" em Cuba.

O certo é que o Governo brasileiro, se prestou ao infeliz papel de prestigiar uma ditadura que já se cheira o seu fim e procura fazer manobras de mistificação. Foi exatamente o que disse o ministro do Exterior paraguaio Sapena Pastor, ao agradecer o serviço prestado pelo governo brasileiro, cuja colaboração foi "ratificada com firmeza na última conjuntura internacional", isto é, durante a insurreição do ano passado. Foi o que confirmou o sr. Láfer, fazendo o elogio da ditadura guarani.

Se o objetivo do Governo brasileiro, fosse realmente o de incentivar o desenvolvimento democrático no Paraguai, e na América Latina em geral, não se teria dirigido ao ditador exortando-o a tornar-se um "bom moço". A única atitude aceitável seria a de repudiar por todos os meios possíveis os atos selvagens e as arbitrariedades cometidas por Stroessner e seu bando de facinorosos, prestando ao povo paraguaio firme apoio moral e material.

FAUSTO CUPERTINO

O Trabalho, a Associação Profissional e o Direito de Propriedade na Encíclica "Rerum Novarum"

Joaquim Pimenta

III

Com o evidente e ingênuo propósito de dar combate ao socialismo e de lhe arrancar o bastão de mando sobre as massas proletárias, avança Leão XIII, destoando de sua habitual prudência, que, para resolverem a questão social, "os socialistas (o grifo é dele) promovem o ódio dos pobres contra aqueles que possuem, e pretendem que toda a propriedade de bens particulares deve ser suprimida, que os bens de cada um devem pertencer aos municípios ou ao Estado". (*Rerum Novarum*, 1, § 2.)

Cai o Pontífice em lamentável equívoco ou peca por excesso de generalização quando afirma que os socialistas pretendem suprimir "toda a propriedade de bens particulares", pois nem todos eles ou nem todas as escolas socialistas incluem nos seus programas, revolucionários ou reformistas, e de modo tão indiscriminadamente, a supressão de toda e qualquer forma de propriedade privada.

A propriedade privada que os socialistas procuram suprimir ou cuja estrutura pretendem subverter e reajustar às condições materiais de existência da sociedade moderna é a propriedade burguesa ou capitalista, da qual resultou, como uma das suas características essenciais, a proletarianização do trabalho ou a exploração iníqua, odiosa, "por homens ávidos de ganho", do trabalhador assalariado. Mesmo assim, para citar as três principais escolas, possivelmente alvejadas pela *Rerum Novarum*, uma, a dos coletivistas, só reclama que seja suprimida a propriedade privada dos meios de produção; outra, a dos socialistas agrários (entre eles Henry George) só exige a supressão da propriedade imobiliária, especialmente da terra e de suas riquezas naturais. Resta a dos comunistas, nos quais estivesse, talvez, pensando Sua Santidade, por influência de recente leitura do *Manifesto* de Marx, pois, o que já foi citado (basta ler o texto anterior da Encíclica) teria saído da pena ainda molhada ou do pincel ainda embebido na mesma tinta com que os dois pontífices, o católico e o socialista, traçaram o quadro de um mundo onde "homens ávidos de ganho, de uma insaciável cobiça" ou "um pequeno número de ricos e ociosos impõem um jugo quase servil à infinita multidão dos proletários" (Leão XIII); "despotismo tanto mais repugnante depressivo e duro, quanto se proclama abertamente ser o lucro o seu único objeto e o seu único fim". (Marx)

Se Leão XIII tivesse examinado, com a devida atenção, o que para os comunistas ou, antes, para os dois mais autorizados intérpretes, da Escola, Marx e Engels, vem a ser "a propriedade dos bens particulares", que eles pretendem suprimir, teria concluído que ainda se tratava da propriedade burguesa ou capitalista, ou de uma determinada forma de propriedade, como também o fora a propriedade feudal, não, daquela que tivesse sido, honesta ou licitamente, adquirida pelo trabalho individual. Basta ler a seguinte página do *Manifesto*, para que fique esclarecido o assunto ou se desfça o equívoco em que incorreu tão sábio e eminente doutor da Igreja:

"Todas as formas de propriedade sofreram contínuas mudanças históricas. A Revolução Francesa, por exemplo, destruiu a propriedade feudal para substituí-la pela propriedade burguesa. O caráter distintivo do comunismo não consiste, pois, na

exigência de que seja abolida uma determinada forma de propriedade, mas a propriedade privada burguesa. Como porém, a propriedade privada burguesa é a última a mais exata expressão do modo de produção, e de apropriação baseada no antagonismo de classes e na exploração de uma por outras, neste sentido podem, sem dúvida, os comunistas resumir toda a sua teoria nesta única expressão: **abolição da propriedade privada**. É costume atirar ao rosto dos comunistas o quererem eles suprimir a propriedade adquirida pessoalmente, por meio do trabalho, base de toda liberdade, de toda atividade e de toda independência pessoais. A propriedade adquirida por meio do trabalho! Alude-se à propriedade do pequeno industrial, do pequeno comerciante, do pequeno lavrador, propriedade que precede a atual propriedade burguesa? Não temos necessidade de abolir, pois o progresso da indústria já a aboliu... e segue ainda destruindo-a diariamente".

Vê-se que são duas formas de propriedade privada bem distintas, senão radicalmente antagônicas pela sua procedência: a burguesa ou capitalista adquirida, mantida, desenvolvida pela exploração do trabalhador assalariado, e a que resulta do trabalho pessoal, ou "a propriedade do pequeno industrial, do pequeno comerciante, do pequeno lavrador", que a Encíclica tão inadequadamente tomou por modelo, para defender "os direitos legítimos dos proprietários", entre estes, os magnatas da grande indústria e do alto comércio.

Quanto ao desaparecimento progressivo, até extinguir-se de todo, da pequena propriedade industrial, comercial e agrícola, mais de um século, (1848-1959) de existência do *Manifesto* veio demonstrar que as sombrias previsões de Marx e Engels, aliás anteriores aos dois, ou desde Constantin Pecquer, e comuns no seu tempo, não chegaram a realizar-se: a pequena propriedade continuou a existir com as mesmas características de origem, não obstante a crescente concentração e monopolização dos meios de produção e da troca por empresa organizadas em trustes e cartéis tentaculares.

Leão XIII expõe e defende uma concepção do direito de propriedade tão individualisticamente ortodoxa, tão aferrada ao dogmatismo da Escola Liberal, que Paul Leroy Beaulieu (o carol é Anacleto) um dos mais pesados e lúgubres representantes dessa escola, não hesitou em escrever ao "Econômiste Français", em outubro de 1891 (ano do aparecimento do *Rerum Novarum*) a propósito de tal concepção, que "se o Santo Padre não estivesse acima de todas as distensões mundanas, a Academia das Ciências Morais e Políticas poderia unanimemente elegê-lo para uma das suas vagas".

Para Leão XIII a propriedade é um direito que assenta em uma lei natural, antes de sancionado pelo costume e a lei civil. Assim, querendo dar uma idéia da origem da propriedade, ele, de início escolhe o próprio operário para servir-lhe de criador ou artífice:

"De fato, como é fácil de compreender, a razão intrínseca do trabalho empreendido por quem exerce uma arte lucrativa, o fim imediato visado pelo trabalhador é conquistar um bem que possuirá como próprio e como lhe pertencendo; porque, se põe à disposição de outrem as suas forças e a sua indústria, não é, evidentemente,

por outro motivo, senão conseguir com que proveer à sua manutenção e às necessidades da vida, e espera do seu trabalho, não só o direito ao salário, mas ainda um direito estrito e rigoroso a usar dele como entender. Portanto, se reduzindo as suas despesas, chegou a fazer algumas economias, e se para assegurar a sua conservação, as realizou, por exemplo, num campo, é de toda a evidência que este campo não é outra coisa senão o salário transformado; o terreno assim adquirido, será propriedade do artífice com a mesma título que a remuneração do seu trabalho. Mas quem não vê que é precisamente nisso que consiste o direito de propriedade, mobiliária ou imobiliária".

Não nos interessa perder tempo discutindo ou mesmo comentando o que mais parece uma ironia ou uma infantilidade: aquele campo ou terreno adquirido com "algumas economias" feitas pelo trabalhador sobre os seus magros salários; uma propriedade — fruto do seu esforço econômico, arrebatada e incorporada pelo Município ou pelo Estado a propriedade coletiva... Mas não é, como já foi dito, de tal propriedade que se cogita ou qual os comunistas a compreendem — adquirida ou só verificável em casos excepcionais ou excepcionabilíssimos, para centenas de milhares ou para milhões de trabalhadores, porém da terra que o operário lava e cultiva, e que não é sua, ou da máquina em que produz e que lhe não pertence.

A exemplo de alguns economistas e juristas, Leão XIII incidiu no mesmo erro de atribuir uma origem única ou comum às diferentes formas de propriedade, escolhendo, de todas, a mais ingrata ou a mais formal e cruelmente desmentida pelos fatos, para defender a que "os socialistas pretendem suprimir", isto é, a propriedade burguesa ou capitalista, a qual (não pode ser outra a conclusão da sua tese) deve ter no trabalho individual a sua fonte, consequentemente, o fundamento jurídico de sua legitimidade.

Mesmo admitindo que toda propriedade imobiliária ou mobiliária, pressuponha o imperativo de uma lei natural, não menos fantasmagórico, por inconcebível, no homem ou no indivíduo, como inato ou pre-existente ao grupo social a que ele pertence (por que fora deste, como diria Aristóteles, seria um bruto ou um deus) ainda assim, a propriedade de um pedaço de terra, uma lasca de pedra, de um objeto, qualquer, ao invés de ser produto do trabalho, poderia resultar de um ato de ocupação ou de posse. Antes de ser cultivado ou terreno ou transformado a lasca de pedra em um machado, os seus possuidores ou proprietários (os dois termos pri-

mitivamente se equivalem) têm sobre eles um direito de uso ou deles poderiam dispor "erga omnes". Historicamente e logicamente, diz Granham Summer, a apropriação precede toda produção... As raças primitivas consideram a posse o seu melhor título de propriedade. A prioridade de ocupação é o único título que possa ser preferido ao direito do mais forte". (Cit. por Ch. Gide, "Principes d'Economie politique", página 432).

Além da ocupação pura e simples ou da posse mansa e pacífica, atribua-se, também, a origem do direito natural de propriedade a um ato de força, de usurpação, de rapina. Não era outro o feito primitivo que se revestia o direito quiritário de propriedade ou dos patrícios, na antiga Roma, direito a que a lança e a espada serviam de símbolos. O mesmo se verifica em outros povos da Antiguidade, sobretudo em relação ao solo, quando este foi deixando de ser propriedade coletiva do clon, da gens, da família, sobrevivendo ou reproduzindo-se nos tempos modernos e impondo-se, primeiro, pelo trabuco, depois, a tiros de canhão, por nações supercivilizadas a comunidade, humanas, militarmente fracas ou indefesas. Aliás, antes de Prodhon proferir, repetindo-a de Brissot, a celebre frase — "a propriedade é um roubo" — não era de outra maneira que a explicavam alguns dos mais conspícuos doutores da Igreja:

"O rico é um ladrão". (S. Basílio)
"O rico é um bandido. E preciso que se faça uma espécie de igualdade, dando-se um ao outro o superfluo. Melhor valeria que todos os bens fossem em comum". (S. João Crisóstomo). "A opulência é sempre o produto de um roubo; se este não foi praticado pelo proprietário atual, o foi por seus antepassados". (S. Jerônimo). "A natureza estabeleceu a comunidade; a usurpação, a propriedade privada". (S. Ambrósio). "Em boa justiça, tudo deveria pertencer a todos. Foi a iniquidade que criou a propriedade privada". (S. Clemente).

E ainda sob tal aspecto, e em desacordo com a doutrina da *Rerum Novarum*, que se explica a bula do papa Martinus V (em 1440) atribuindo aos portugueses o direito de propriedade sobre as terras que fossem descobrindo e usurpando aos seus legítimos donos, no continente africano e nas Índias, ou a divisão, por Alexandre VI, entre os reis de Portugal e Espanha, das vastíssimas regiões do Novo Mundo, e, com o domínio sobre elas, a escravidão dos que as possuam por um direito natural, de arco e flecha, fragilíssimo para enfrentar o trabuco dos invasores, com o cano apoiado na cruz dos catequistas...

AOS ESTUDANTES EM GREVE

Chico da Rocha

Estudantes:
Dizem que em nosso continente
Existe um monstro
Pré-histórico, ante-diluviano...
Tomando sempre formas diferentes
Dia a dia e ano a ano,
Conforme o evoluir da mente...
Agora, se apresenta um polvo imenso
Escondido na capa da amizade
Para manter em seus tentáculos Suspensão:
— Das pátrias, a independência!
— Dos povos, a liberdade!
E isto parece verdade,
Porque,
No Ministério da Justiça
Da nossa Pátria querida,
Livres, Democratas e Cristãos,
Tem um tentáculo desta fera,
Chicoteando a cara
E desmoralizando o Brasil de Amanhã,
Que sois Vós, Estudantes!
Mas,
Esta louca afronta,
Não a guardaremos para o futuro!
Nossos arquivos não comportam mais!
Já ouço o grito de revolta
Na boca de toda a Gente
Consciente de seus deveres,
E cheia de bom senso...
Para fazer recuar
Os tentáculos do polvo Maldito,
Do polvo imenso,
Que, nos quer anafabeos,
Atrazados, pobres,
Doentes e divididos;
Para que o pasto
Seja sempre abundante
E o povo, nunca se levante!
Mas, doravante,
Será condenado pelo povo
Em nosso glorioso Brasil,
Quem trocar a força do Direito
Pela força do fuzil!



UM PRODUTO DA
SOCIEDADE ALCOBOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO



Representantes exclusivos no Espírito Santo
M. CAMARA & CIA
Depósitos:
RUA 22 DE MARÇO, 22 - BOM JARDIM, 22 - VITÓRIA
REPRESENTANTE NESTA
PRAÇA
M. CAMARA
Rua Caes de São Francisco
Edifício Moscoso — Terreo —
Fone 26-62 — VITÓRIA E.S.

Consulte o Médico de sua Preferência.
potem sua Receita, confie a
Farmácia
São Lucas
sob a direção Técnica do FAR. RUFINO M. DE OLIVEIRA

PARQUE MOSCOSO EDIFÍCIO MOSCOSO CENTRO DE SAÚDE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS

SINEMA ESPECÍAL FARMÁCIA SÃO LUCAS

É A QUE VENDE PELOS MELHORES PREÇOS,
PROCURANDO DISPENSAR AO FREQUEZ
O MAIS FINO TRATO.

AVENIDA REPÚBLICA, 198 - FONE 2551 - VITÓRIA

ATENDE DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS
AOS DOMINGOS E FÉRIADOS DAS 8 AS 12 E DAS 16 AS 22 HORAS

A DOMICÍLIO Aplicações de Injeções e Entrega de Medicamentos.

Nova Burla da Central: Contas Sem Possibilidades de Verificação!

Durante a greve contra a Central ficou demonstrada a inexistência de fiscalização em defesa dos interesses dos consumidores. Assim é que, conforme se verificou, os relógios medidores de energia não são aferidos por nenhum órgão fiscalizador e as leituras mensais não são controladas, nem mesmo pelo interessado. O funcionário da empresa não avisa sequer o consumidor de que vai proceder à leitura de seu medidor. Antigamente - muitos dos leitores devem estar

lembrados - o funcionário encarregado da leitura anotava, numa papeleta amarela a leitura anterior, a leitura do mês e deduzia, pela diferença, o consumo. Essa papeleta era entregue ao consumidor e que, se quizesse, poderia conferir a leitura. Depois a Companhia, por motivo fácil de entender-se, aboliu esse sistema que, ao menos, permitia um certo controle na exatidão do consumo, muito embora fugisse ao interessado a possibilidade de verificar a correção

do medidor. Atualmente a coisa é feita inteiramente a escuro. As contas de força e luz nem sequer fazem referência à leitura anterior. Não há fiscalização por parte do órgão governamental responsável - a Divisão de Água e Energia do Ministério da Agricultura - nem o consumidor pode exercer qualquer controle sobre a exatidão de seu real consumo. E acontecem coisas assim: uma família viaja, passa um mês fora, fecha a casa e, no fim do mês, pela conta da luz, verifica que seu consumo de energia não sofreu qualquer diminuição, quando não foi aumentado. Fatos como esse - que não são raros - demonstram que vivemos comprando sabão em sacos.

Há meios, há recursos para se evitar essa irregularidade? Pensamos que sim e aqui vão algumas sugestões ao leitor e, particularmente, às cidadãs que venham a constituir a Comissão de Tombamento:

1. Ao receber a conta do

mês de fevereiro, verifique se houve acréscimo de consumo de energia e, em caso afirmativo, se houve algum fato que justifique o aumento; se não houve justificativa para o aumento de consumo, faça seu protesto junto à Comissão, em cartas aos jornais, às estações de rádio, etc. Proteste junto à Companhia, negando-se mesmo a pagar a conta majorada.

2. A Comissão de Tombamento deve sugerir, de imediato, à Divisão de Água e Energia, o reaparelhamento das papeletas de leitura e o aferimento permanente dos medidores, o que poderá ser feito por intermédio do Instituto de Tecnologia, que é órgão legalmente autorizado para esse fim.

É através dessa vigilância, exercida diariamente, que manteremos acesa a luta em defesa de nossos próprios interesses e do progresso do Espírito Santo, de sua indústria e de seu desenvolvimento.

UM INSTANTE DE MEDITAÇÃO

TRISTE SITUAÇÃO

G. V. FERNANDES

Se pararmos um instante e analisarmos a situação, verificaremos que o título acima é plenamente justificável.

Vejam o seguinte: nossa situação, com relação a um preço, é simplesmente calamitosa. Quem, hoje em dia, tem um emprego, por mais modesto que seja, apega-se a ele desesperadamente, pois sabe perfeitamente que, se o perder, só por sorte, e muita, arranjará outro.

O número de desempregados, não por gosto, é grande. Os gêneros de primeira necessidade estão em preços, para muitos, inacessíveis, resultando da fusão desses dois exemplos, um saldo trágico, a fome; a miséria que cresce dia a dia em nossos lares.

Isso no tocante à luta pela sobrevivência. Quanto à educação para nós desfavorecidos pela riqueza, já é impossível. As taxas de mensalidades escolares só faltam dizer (isso claramente, pois, subentende-se): Pobres só estudam até aprender a escrever o nome. Daí para a frente é terminantemente proibido. Esta é a realidade clara. Estamos proibidos de estudar, de ter conhecimentos, de desenvolver-nos mentalmente e chegamos à conclusão de que somos escravizados, dominados por determinados grupos tradicionais, que aproveitam-se da sua posição, para manter-nos sempre sob seu domínio diabólico.

Precisamos acordar e encarar a realidade, isto, mais breve possível, porque senão será tarde demais; e, então, só aprenderemos a escrever nossos nomes para VOTAR, e eleger essas "benfiteiras" do povo.

Que Responda o Sr. Antero

Almeida Agostini da Costa

Quando, há tempos, a empresa Pernambuco atendendo a um justo apelo dos moradores de Aribiri, instalou uma linha de ônibus para aquele bairro, o Sr. Antero, proprietário da Viação Guanabara, considerou-se vítima de um grande esbulho, pois era o concessionário único da referida linha, bem como, do bairro da Glória.

Após grande resistência ao Sr. Pernambuco e do povo, a linha foi mantida em Aribiri, apressando-se, então, o Sr. Antero a inaugurar uma linha para a Glória, temendo a concorrência de outros empresários.

Posteriormente, o Sr. Antero comprou os ônibus e a linha da Viação Pernambuco e,

lá se foi por água abaixo a alegria dos passageiros das citadas linhas. Na Glória, então, o abuso assume caráter mais sério, pois, além de não haver mais horário, os ônibus são retirados constantemente para fazer a linha da Praia da Costa, deixando os passageiros na mão.

Somos obrigados a fazer justiça ao Sr. Antero, pois foi o empresário que melhor atendeu aos moradores de Vila Velha. Por isso mesmo, fizemos daqui a seguinte pergunta: Será que os moradores da Glória não merecem da Viação Guanabara, o mesmo tratamento que é dispensado aos vilavelenses?

Que responda o Sr. Antero!

O Estado Sanitário do Espírito Santo (VI)

Aldemar de O. Neves

Não podemos deixar de lado mais esse aspecto, o da moradia, quando se analisa o grau de civilização e de bem-estar de um povo.

Os geógrafos aplicam a palavra "habitação" para designar as várias formas de moradia do homem.

De um modo geral, as casas da zona rural, são a expressão dos recursos materiais que as cercam: madeiras, pedras etc.

O viajante do Amazonas dirá: "algumas estacas que elevam o piso do charco, três paredes de palmas enretorcidas e um ligeiro tecto de palha - é para o seu morador o seu lar! Isso sem falar nas "malocas", as grandes habitações coletivas, de palha, das tribos de aborígenes nas cabeceiras do rio-mar..."

A grande maioria das habitações do Brasil rural, e mesmo dos bairros suburbanos e morros das cidades, ainda é a choupana de barro, o "barroco".

Essa é a observação de todo viajante que percorre o nosso vasto país: "o gaúcho que tange o gado no Rio Grande do Sul, o matuto que abre as suas roças nas zonas florestais do Planalto Central e ao longo do litoral, o sertanejo que luta contra o clima hostil da região, que se estende do norte de Minas até à costa do Maranhão e do Ceará e mesmo o caboclo que se aglutina nos vilarejos esparsos da bacia amazônica, todos constroem esse mesmo tipo de casa - a de barroco" (R. Nash).

Este mesmo autor acredita que de uma forma ou de outra, a choupana de barroco já fôsse conhecida e adotada pelos aborígenes, ante, do advento, dos portugueses. Existia em certas partes da América. O tipo atual de cabana, parece ser filho da civilização portuguesa. Chocas de barro foram sempre encontradas na Península Ibérica e às margens do Mediterrâneo.

Anchieta, em agosto de 1554, fez alusão a esse tipo de moradia em carta escrita a Loiola.

Nash admite que só a força de tradição poderia manter essas características, em tais tipos de construção, durante séculos, em um país onde abunda excelente material de construção...

Em seguida o observador estrangeiro

descreve com muitas minúcias o casebre rural e justifica com muita simpatia a sua admiração pelo povo brasileiro: "... se crevemos a choupana de barroco de forma lisonjera, não vai nenhuma falta de respeito aos seus moradores, de cuja hospitalidade simples e generosa, por diversas vezes nos valem. Existem porém, razões fortes para se condenar esse tipo de construção adotado nos lares de milhões de brasileiros, pois é aí nele que se aninha o célebre "barbeiro" - inseto doméstico que prolifera nos trincos do barro ressequido, que forma as paredes dessas habitações primitivas e na casca do burati - é que produz o terrível flagelo a que se denomina moléstia de Chagas.

Para completar essa narrativa, pedirei mais uma vez, ao nosso inesquecível Monteiro Lobato o retrato fiel da moradia do pobre Jeca Tatá.

"Sua casa de sapé e barro faz sorrir aos bichos que moram em toca e gargalhar ao joão-de-barro. Pura biboca de bosquimano. Mobília, nenhuma. A cama é uma aspila de esteira de perú posta sobre o chão batido. As vezes se dá ao luxo de um banquinho de três pernas - para os hóspedes. Três pernas permitem equilíbrio; inútil, portanto, meter a quarta, o que ainda o obrigaria a nivelar o chão. Para que assentos, se a natureza, o dotou de sólidos, rachados calcanhares. Não é a minhoca um talher completo - colher, garfo e faca a um só tempo? No mais, uma, cuícas, gamelinhas, um pote esboçado, a pichorra e a panela de feijão. Nada de armários ou baús. A roupa, guarda-se no corpo. Só tem dois parelhos; um que traz no uso, e outro na lavagem. Os mantimentos apaiola nos cantos da casa. Inventou um cipó preso à cumieira, de gancho na ponta e um disco de lata no alto; ali pendura o toucinho, a salvo dos gatos e ratos.

Da parede pende a espingarda picapau, o polvilhinho de chifre, o São Benedito defumado, o rabo de tatu e as palmas bentas de queimar durante as fortes trovoadas. Servem de gavetas os buracos da parede. Seus remotos avós não gozaram maiores comodidades. Seus netos não meterão quarta perna no banco... Um terreirinho

descalçado rodeia a casa. O mato o beira. Nem árvore frutífera, nem hortas, nem flores - nada revelador de permanência. Há mil razões para isso; porque não é sua a terra; porque se o "focarem" não ficará nada que a outrem aproveite...

Até aqui só temos falado da habitação de massa, do povo e, nada dissemos das residências burguesas. Nestas, nem sempre há conforto e bem-estar, porém, nunca falta o luxo, ao passo que na moradia da classe operária e do camponês o que existe é a mais absoluta falta de comodidade.

A noção de conforto e bem-estar é relativa; há quem se considere feliz na maior sujidade...

Tanto a "cidade maravilhosa", a VELHACAP como a nossa "cidade presépio", a ilha de Duarte Lemos, apresentam seus belos, recantos onde a burguesia edifica as suas ricas residências.

E toda a população dessa cidade goza da mesma delícia de uma saudável moradia?

Absolutamente não, a maioria dos moradores, das cidades têm por habitação as "favelas" e os infectos "mocambos", onde o ser humano é rebaixado à animalidade ou talvez pior ainda - as suas pocilgas não têm água corrente, nem comedouros assados!

Não, estamos exagerando.

Nova Iorque, essa infensa cidade, orgulho do povo norte-americano, também oferece esse contraste: "a cidade mais rica do mundo, tem 1.132.000 habitantes morando em pocilgas, levando vida insuportável em antros ruins, privados das comodidades mais elementares", e o mais horrível, assimila ainda o periodista do NEW YORK WORLD TELEGRAM AND SUN, W. Klein, "é que a miséria grassa ali entre a abundância, e a fome entre riquezas fabulosas".

Diante do que acabamos de citar, podemos crer nas palavras ditas recentemente pelo Sr. Nixon que os Estados Unidos, "do ponto de vista da distribuição dos bens e da riqueza, estão mais perto do que nenhum outro país do ideal de bem-estar geral numa sociedade sem classes!"

As Enchentes de Vitória e as Autoridades

Desde que Vitória surgiu, há alguns séculos (!), quando nem seu nome era definitivo, vem as chuvas alagando ruas (naquela distante época, simplesmente caminhos), invadindo casas, rompendo pontes, matando gente e criações. Desde então, as autoridades, tomam conhecimento de tais fatos.

Por que não agem as autoridades, se elas não desconhecem o problema e SABEM da existência de métodos viáveis para a sua solução?

Aí que está o surpreendente... O problema das enchentes é mais fácil de solução que o problema criado pelas autoridades. Além de ser tal estado de coisas um caldo grosso para a demagogia eleitoral, quando um prefeito mais consciencioso e ativo se dispõe a firmemente trabalhar para evitar que o povo continue com as encurruadas invadindo seus lares, com ruas intransitáveis e etc. e tal, surgem as "insuperáveis" questões políticas: os vereadores rejeitam as sugestões do prefeito; o prefeito refuta ou não sanciona uma lei dos vereadores... E nessa luta entre o executivo e o legislativo municipais, fica a população da cidade relegada ao esquecimento, ou melhor, ao sofrimento, causado pelos mais tênues cavilhos, desde que estes perdurem por três dias consecutivos.

É claro, entretanto, que a população, quer por falta de esclarecimento quer por confiança demasiada em seus eleitos, não pressionaram devidamente as autoridades a fim de que elas esquecessem suas "desavenças" e justficassem postos ocupados realizando algo de positivo, que a aliviasse das enchentes provocadas por garças...

Portanto, já que agora a politização do povo vitoriano encontra-se bastante elevado (o boicote contra a Central "Brasileira" o demonstra), é necessário contar menos nas promessas das autoridades responsáveis pelos destinos de sua cidade e pressionarem mais, muito mais os homens diretamente incumbidos da solução de seus problemas. Pois nada justifica, quando os impostos, estão tão altos, que os ocupantes da Prefeitura, principalmente o Sr. Prefeito, e os edis, tão bem remunerados como são, deixem de dar solução para a lama que atola Vitória.

Casas Catharino — Vendem Mais Barato

Louças — Cristais — Vidros — Porcelanas Finas — Colheres Inox — Artigos Para Presentes Em Geral.
Você Fara Mais Economia Visitando as Tradicionais

CASAS CATHARINO

Fazer Uma Visita é Fazer Economia na Certa

CASAS CATHARINO

RUA FLORENTINO AVIDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

ESTA CIRCULANDO O "JORNAL FERROVIARIO"

Com uma boa apresentação e farta matéria sindical, bem como um noticiário sobre a vida da Companhia Vale do Rio Doce, o "Jornal Ferroviário" editado pelo Sindicato dos Empregados em Empresas Ferroviárias de Vitória (VR DC) está circulando em mais uma edição. O referido órgão vem prestando à coletividade ferroviária uma grande ajuda.

BOÉCIO PACHE DE FARIAS NO RIO

Acompanhado de sua ex-mulher, família seguiu para o Rio de Janeiro, a fim de tratar de problema particular, o Sr. Boécio Pacheco de Farias, diretor do "Jornal Ferroviário" e Conselheiro da COAP nesta Capital.

MAIS UM REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES NA COAP

Estão de parabéns os trabalhadores capixabas, com a nomeação pelo Presidente da República, do sr. Humberto Reis, líder sindical dos empregados no comércio do Espírito Santo, para Conselheiro da COAP. O jovem Conselheiro integrará com Boécio Pacheco de Farias e Adams Emil, a representação sindical, naquele órgão Controlador de Preços.



COLUNA Sindical

Escreve: Manoel SANTANA

REUNIAO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Reuniram-se, segunda-feira, p.p. às 18 horas, os empregados no comércio, para acertarem um acordo proposto pela Federação patronal, que lhes dá um aumento de 25% nos seus ordenados, tendo como teto Cr\$ 12.000,00 e como base 4.500,00. O acordo tem um item capcioso, o de n.º 8º, que diz: AS EMPRESAS QUE APRESENTAREM SITUAÇÃO ECONOMICA DEFICITARIA FICARÃO ISENTAS DO ACORDO. Mas mesmo assim, os comerciantes com seus líderes à frente — Juarez-Helcio-Humberto-Oscar e outros, tudo fazem para que esta cláusula seja retirada do acordo.

EM REUNIAO PERMANENTE O CONSELHO SINDICAL O Conselho Sindical aos

Trabalhadores Capixabas vem desenvolvendo, nestes últimos dias, intensa atividade, em prol das reivindicações dos trabalhadores, particularmente em defesa de sua bolsa. Assim é que esteve, dias atrás com S. Excia. Dr. Carlos Fernando Monteiro Lindenberg, Governador do Estado, discutindo o problema da greve das empresas de ônibus. Nesta semana discutiu e apresentou sugestões a COAP, sobre o momentoso problema da carne verde. Pelo que vemos os trabalhadores capixabas através dos seus órgãos de classe estão tomando em suas mãos a defesa dos seus associados, no que diz respeito aos sucessivos aumentos de custo de vida.

EMPRESAS IRMÃOS CAPOVILLA LUDIBRIA SEUS OPERÁRIOS Segundo informações pro-

cedentes de Linhares, os irmãos Capovilla, que mantêm em Bebedouro uma serraria, não vêm cumprindo com a Lei Trabalhista, pois, ao invés de darem 20 dias de férias aos seus empregados, só dão 6. Descontam dos operários a cota da Previdência Social e não a recolhem ao IAPI. Só assinam a carteira Profissional dos Trabalhadores depois de vários meses, de ato de admissão, havendo mesmo, muitos casos de operários sem carteira assinada, percebendo apenas Cr\$ 3.000,00 mensal. Acharmos necessário que um fiscal do Ministério do Trabalho, ou do IAPI, dê uma voltinha por lá.

RESPEITADA A ESTABILIDADE PROVISÓRIA DO DIRIGENTE SINDICAL

O Superior Tribunal de Justiça do Trabalho, em pa-

recer firmado no processo que o dirigente sindical Telmo Lopes Sodré, moveu contra a firma Irmãos Varejão, por ter sido dispensado do trabalho quando exercia as funções de Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carne e Derivados do Espírito Santo, seu ganho de causa aquele dirigente operário, baseado na Legislação Trabalhista, que assegura a estabilidade provisória aos Diretores dos Sindicatos. Ficou assim, o sr. Telmo Lopes Sodré com o direito de receber os seus vencimentos atrasados e o reintegração no cargo que ocupava na firma. Caso os Irmãos Varejão, não aceitem a readmissão do seu antigo empregado, conforme prevê a Lei, ficarão obrigados a pagar o respectivo salário enquanto durar o mandato sindical do Sr. Telmo Sodré.

100% PLEITEAM OS BANCARIOS CARIOCAS

Reuniram-se ontem, os bancários Cariocas para pleitear um aumento salarial de 100% e outras melhorias que lhes permitam condições de vida mais condigna. As pretensões dos bancários são perfeitamente justas, notadamente o aumento salarial que exigem, em face do astronômico custo de vida reinante em todo o país.

OS HOTELEIROS QUEREM SALARIO PROFISSIONAL NO RIO DE JANEIRO

Os empregados em hotéis e similares do Rio de Janeiro, estão marcando uma grande Assembleia do seu Sindicato, para discutirem o salário profissional e a regulamentação das gorjetas, além de outras reivindicações. Esta reunião está marcada para o dia 22 do corrente.

AMEAÇAM IR A GREVE OS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA

Está marcada para o dia 25 do corrente, no Distrito Federal, uma grande Assembleia dos Ferroviários da Leopoldina, ocasião em que será discutido, mais uma vez, o plano de classificação de cargos

do pessoal daquela ferrovia, elaborado pelo SORTEC o qual não vem agradando a classe. Deste modo, os ferroviários decidirão, na referida Assembleia, das medidas a serem tomadas para defender suas reivindicações.

OS COMERCIARIOS CARIOCAS TERA O AUMENTO DE 30%

Os empregados no comércio Carioca através de seu órgão de Classe pleitearam um aumento de ordenados na base de 35%. Porém, depois de muita discussão, estão prontos a aceitarem a proposta patronal que é de 30%. Os patrões daqui deveriam imitar os seus colegas cariocas, pois o custo de vida em Vitória é idêntica ao do Rio de Janeiro.

UM APELO AO S.A.P.S.

Os jornais da terra noticiaram, há poucos dias, que se agora em diante, só poderiam fazer refeições no restaurante do SAPS quem contribuísse para os Institutos e Caixa de Pensões. Isto quer dizer que para se fazer uma refeição naquela casa de praxe, torna-se necessário a apresentação da carteira do Instituto, profissional ou do sindicato. Por parte, há razão de ser da medida, mas, convenhamos, que o país atravessa uma situação calamitosa, particularmente o Espírito Santo, em face da subida espetacular dos preços das utilidades, agravados com as recentes inflações, fato que vem criando tremenda dificuldade para a que vivem de salários, especialmente, os trabalhadores braçais.

Os trabalhadores solteiros ou os recém-casados, são os que mais precisam do restaurante do SAPS e, como o número dos que não descontam para os Institutos é grande, fazemos desta coluna um apelo ao Sr. Agenor Amaro dos Santos, a fim de que o S.A.P.S. se empenhe junto ao sr. Diretor Geral dos SAPS, no sentido de que aqueles trabalhadores continuem a gozar da permissão de fazerem suas refeições no restaurante da Autarquia.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência

Pôsto do "SAMDU" de Vitória

O Chefe do Pôsto de Vitória do SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DOMICILIAR E DE URGENCIA, inaugurado nesta Cidade, no dia 29 de janeiro do ano corrente, faz saber a todos os contribuintes dos INSTITUTOS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS COMERCIARIOS, DOS INDUSTRIARIOS, DOS BANCARIOS, DOS MARITIMOS, EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS e da C.A.P.F.E.S.P., que doravante, será dado o devido cumprimento ao disposto no Regulamento que rege este Serviço, devendo cada um associado, das Instituições mencionadas, estar munido de seu cartão de identidade, carteira de contribuição ou ainda carteira de benefício fornecida pelos respectivos órgãos referidos para, quando houver necessidade de se utilizar deste Serviço, citar antecipadamente a Instituição a que pertence, bem assim, o respectivo número de qualquer um dos documentos supra indicados ao servidor que lhe atender.

Outrossim, cientificamos a todas as pessoas que não pertencerem a qualquer Instituição de Previdência Social que somente serão atendidas por este Serviço quando se fizerem apresentar neste Pôsto, à rua Dr. João dos Santos Neves número 100, em sua própria condução, já que, somos terminantemente proibido de apanhar na via pública o indigente, ficando, como de direito, tal atendimento aos cuidados do PRONTO SOCORRO da Santa Casa de Misericórdia desta Cidade.

Vitória, 11 de fevereiro de 1960

DR. WILLIAM ACHA
Médico Chefe do Pôsto

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA
Confeccões Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 - FONE 26-26
SECCAO DE VENDAS - AV. REPUBLICA 162
FONE - 20-22 - CAIXA POSTAL, 251
VITORIA - ESPIRITO SANTO
FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Para todas as marcas e modelos de veículos

HÁ SEMPRE UM ROLAMENTO SKF

Aqui, como em outra parte, qualidade e longa duração constituem, sem dúvida, fatores de máxima importância.

A SKF fabrica todos os tipos e tamanhos de rolamentos, e os que se destinam a automóveis e caminhões, são do mesmo esmero técnico, feitos do mesmo famoso aço sueco - garantia de resistência e excepcional durabilidade - e encerram os mesmos excelentes requisitos que caracterizam seus demais rolamentos. Por isso, ao adquirir rolamentos para automóvel, ou caminhão, exija, no seu próprio interesse e benefício, os rolamentos SKF certo de obter, a preço justo, um produto de superior qualidade, alta precisão e insuperável durabilidade.

Disponho do maior estoque da América do Sul de rolamentos para todas as marcas e modelos de automóveis, caminhões, tratores etc.

Não peça um rolamento qualquer

EXIJA sempre ROLAMENTOS SKF

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

SÃO PAULO: Rua Senador Queiroz, 95 Tel. 26-5166 - C. P. 1748
PORTO ALEGRE: Rua Dr. Barros Cassal, 88 Tel. 8230 e 8867 - C. P. 943
RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 290-314 Tel. 23-1826 - C. P. 1452
RECIFE: Av. Dantas Barreto, 324 Tel. 9180 - C. P. 407
BELO HORIZONTE: Rua Curitiba, 151 - 157 Tel. 4-5332 - C. P. 978

Orlando Guimarães S. A.

Rua Jerônimo Monteiro - 370/76 - Fone 23-05
Vitória - S. S. Santo
Rua Jerônimo Monteiro - 1370 - Fone 95-14 em V. Velha

Telescópio

Camundongo

Meus amigos, bom dia.

A notícia estourou como uma bomba: Rubens Gomes havia renunciado. Realmente aconteceu. O alto menor do Santo Antonio entregou a carta ao sr. Gabino Rios. E era em caráter irrevogável. A diretoria alvibru ficou mais rubra do que nunca. Porque tão inesperado gesto? Porque iria logo agora acontecer esta catástrofe? E o Santo Antonio que estava por começar uma série de novo entrossamento em seu conjunto para a temporada, sentiu o impacto do fato. Com calma porém o Conselho Deliberativo antonino se reuniu e achou por bem mandar uma comissão à residência do presidente. Esta sem nenhum recelo marchou célere para a sua missão. Entabuladas as conversações necessárias, ficou resolvida a questão: ficaria Rubens Gomes. Foi um alívio geral.

Realmente o S. Antonio agiu com a calma necessária e pôs fim a uma tempestade num copo d'água. O "Rubinho" sempre foi um dos baluarte do clube. Levantou e deu moral ao esquadrão alvi-rubro. O clube que iniciou uma arrancada audaciosa, que contratou os mais positivos jogadores do Estado, que deu a entender o seu desejo de reviver seus áureos tempos em que a "dobradinha" Rubens Gomes-Antonio Cruz deram ao alvi-rubro aquele inesquecível tri-campeonato, não poderia nunca sofrer um golpe tão rude com a renúncia do seu mais alto menor. Do seu esteio, de sua mola-mestra, que sempre compreendeu as dificuldades porque passa um clube de futebol. Isto tudo deve ter pesado na balança. E o certo é que Rubinho voltou atrás e para serenidade dos aficionados da agremiação deu novo alento em busca da continuação da arrancada para o soerguimento do Santo Antonio.

Nós, que sempre prestigiamos o sr. Rubens Gomes, sabemos perfeitamente que sua atitude foi um ato, talvez de precipitação, um ato que iria magoar a muitos que acreditam na sua integridade de homem enquadrado dentro do esporte capixaba.

Finalmente o Santo Antonio ficou aliviado e pensa agora em uma só coisa: a arrancada pelo título, pois condições para isso não lhe falta. Armou um quadro de jogadores poderosos já apreciados em nosso Estado. E não seria lógico que logo agora, depois de toda a plataforma trilhada, fosse se desmoronar com a renúncia do seu presidente. O sr. Rubens Gomes pensou e não abandonou o seu propósito de ver nos píncaros da glória o seu clube de coração e com ele toda a torcida do alvi-rubro capixaba que sempre deu o seu incentivo, tanto na vitórias como na derrota. Que o Santo Antonio reconheça essa abnegação de Rubens Gomes e mostre a todos que não foi em vão o esforço do presidente em voltar ao seu devido lugar.

O Subúrbio em Revista

RETORNO

R. CARLOS

Depois de uma temporada ausente destas páginas, por motivos alheios à nossa vontade e, também, por causa dos folguedos de Momo, cá estamos novamente, com essa coluna, que já estava sendo bastante lida em Folha Capixaba. Mas, retornamos com a mesma disposição de antes e vamos portanto tacar ficha, porque o serviço não pode ficar esperando.

- x x x -

O REPORTER ENTREVISTA JOSE ESTEVAM E O MESMO LARGA A BOMBA: "É MUITO PARADO O PRESIDENTE ALAGOANO"

"Desde quando me entendi dentro do futebol e seu dirigente de clubes, coloquei os meus préstimos a serviço do EC Alagoano. Aquêlê é na verdade o meu clube suburbano, e tenho lutado, e ainda lutarei muito, para colocá-lo em lugar de destaque dentro do subúrbio de nosso Estado".

"Já deixei uma vez o Alagoano, mas isso eu fiz contra a minha vontade, já que elementos, que não gostavam de minha pessoa, e se diziam baltuantes do clube, forçaram a minha saída, e constrangido, deixei o clube, para voltar meses depois, onde continuei até os dias de hoje".

Palavras de José Estevam, atual diretor técnico do EC Alagoano do Alto de Caratoira, a esse cronista. Para encerrar perguntamos ao José Estevam, o que ele achava do atual presidente do clube, sr. José Pinha da Rocha, tendo sido a seguinte resposta: "Como pessoa, José Pinha da Rocha é um excelente emagrad. Porém, como dirigente de futebol, é quase que uma negação, já que o mesmo é muito parado, não gosta de movimento, e algumas vezes por causa destas suas paradeiras, o clube fica em situações bastante complicadas".

- x x x -

NOTÍCIAS DA SEMANA

Jogam amanhã, no campo do DNC, as equipes do EC Rodoviário, agremiação formada por funcionários do DER, e o Ideal FC, do morro do Quadro. Esse encontro que vem despertando grande interesse, promete pelo seu turno, ser um dos mais atraentes da tarde de amanhã.

- x x x -

Deverá assumir a presidência do América de Aribiri, o sgt. Newton Ribeiro, que se encontrava veraneando em Mangueiras. A cerimônia de reintegração de Newton Ribeiro, na presidência do clube rubro de Aribiri, deverá dar-se na noite de hoje.

- x x x -

Santos e Corinthians de São Torquato, jogam amanhã em Aribiri, o grande clássico do subúrbio. Em palestra com esse cronista, Milton Fagundes, vice-presidente do Corinthians, nos declarou que sua equipe está em ótima forma e daí surge a ideia de sua vitória sobre a equipe santista.

- x x x -

Paulo e Zé Maria, do Recreio, ao que tudo indica deverão deixar o quadro rubro pralano. Zé Maria, tem convite do Corinthians de São Torquato, ao passo que Paulo deverá integrar, futuramente, a equipe do SC Brasil de Cariacica.

- x x x -

José Rangel, vice-presidente do Estrêla FC, da Vila Rubim, disse ao cronista, que o seu clube deverá na tarde de amanhã fazer, em Goiabeiras, frente ao onze que a localidade lhe em-

Câmara Municipal em Foco

O trabalhos da Câmara Municipal de Vitória foram presididos pelo vereador Adalberto, Simão Nader e secretariados pelos vereadores Arabelo do Rosário e Manuel Janeiro. Foram aprovados na redação final, todos os projetos em última discussão.

Não houve "quorum", como sempre, na hora da apreciação dos vetos do Prefeito.

Em discussão única foi aprovado o projeto de resolução 2/60, da comissão, d retora, que concede 90 dias de licença, para tratamento de saúde ao vereador Fernando Calazans.

Em discussão especial foi aprovada em 2ª sessão o projeto 52/60, de autoria do

vereador Elie Moussatchê, suspendendo a colocação do lixo na Ilha do Príncipe e dando outras providências; e o projeto 53/60, de autoria do mesmo vereador, considerando cidadão vitorienso ao Excmo. Revmo. Dom João Batista da Moja e Albuquerque, Arcebispo Metropolitano.

Na hora destinada aos oradores, o vereador Arabelo do Rosário falou sobre a personalidade do sr. Viriato Carvalho, justificando, desta maneira o voto de pesar apresentado no início dos trabalhos.

Elie Moussatchê e manteve o projeto de autoria do Executivo municipal, que visa a concessão de um empréstimo de

quinze milhões de cruzéis na passada.

Wallace Lora, teve severas críticas ao Governo Federal, pelo descaso das coisas que não sejam "Brasília", e por não estar em condições de abastecer de carne o país, querendo, agora exportar o produto para 25 países estrangeiros.

Alaor Queiroz de Araujo, tecendo considerações sobre o Regimento Interno da Casa e com referência a uma questão de ordem levantada na sessão

Aviso ao Público

A ASSOCIAÇÃO FEMININA DE VITÓRIA, comunica ao povo capixaba que foi impedida de comemorar condignamente o Dia Internacional da Mulher, (8 de março) devido às fortes chuvas caídas ultimamente em nossa Capital.

Ass. A Diretoria

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jesuino Monteiro, 384
Tel. 14-20 — VITÓRIA — E. SANTO

Pioneer Rádio Serviço

Especialista em Reformas, Montagens, Reparações de Alta Fidelidade, Receptores, Transmissores e Cine Sonoro

Avenida Princesa Isabel, 325
(Ao lado do Cine Jandaia)

Vitória

E. E. Santo

presta o nome, uma de suas maiores partidas. Para José Rangel o Estrêla tem muita possibilidade de vencer o SC Goiabeiras, pelo marcador de 3 tentos a zero.

- x x x -

O SC Brasil de Cariacica, já acertou os ponteiros com o Rio Branco, Tri-Campeão da cidade, a fim de que o alvi negro, venha a fazer uma partida com aquele clube, no Estádio Heráclides Gonçalves, no próximo dia 27.

- x x x -

NO CAMINHO DA SELEÇÃO SUBURBANA

R. Carlos, como um bom suburbano, está seguindo de ponta a ponta a seleção de amadores da FDE, ou seja, a já tão conhecida seleção "cacareco" de nosso Estado.

- x x x -

Em palestra mantida com Humberto Balbi, responsável pela seleção suburbana, colhemos os seguintes informes: A camisa da seleção suburbana, será a vermelha da FDE. — Fora da Capital a seleção suburbana vai realizar o seu primeiro jogo em João Neiva, possivelmente no dia 27, contra o Sul América, sendo que no domingo seguinte, caberá ao Sul América, retribuir a visita da seleção. — Dr. Demócrito, será o provável médico da seleção "cacareco", sendo que foram convocados, exatamente 31 jogadores.

- x x x -

Gilson Murilo, do Recreio da Praia do Suá, provavelmente, não tomará parte nos jogos da seleção suburbana, isso porque, como é sabido, o mesmo vem dando uns treinos no Bangü do Rio de Janeiro. Noquinha, do Estrêla, é o mais cotado para ocupar o lugar de Gilson Murilo.

- x x x -

Hoje, à noite, a seleção de amadores da FDE, estará jogando com o Jabaquara FC da Gurigica, "Benjamim da Primeira Divisão", no Estádio Gov. Bley, no seu primeiro jogo oficial. Na preliminar, o quadro B, deverá dar combate à forte equipe do Botafogo FC da Gurigica, em outra partida que também deverá agradar pela sua movimentação. Sondando os bastidores, R. Carlos conseguiu apurar que o provável quadro da seleção suburbana, que vai enfrentar o Jabaquara, deverá alinhar-se da seguinte maneira: Harilton, Jasson e Paulo; Gilson (Noquinha), Jumário e Zé Maria; Carvalho, Helinho, Alencar, Gröllina e Jorge.

- x x x -

No mais o meu abraço e até à próxima semana se Deus quiser.

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos e Bebidas

Rua 1 de março, 131 — Vitória

Tamancaria e Sapataria Bezerra

Vendas a Alacado e a Varejo

Toca

Vila Velha

Federação Desportiva Espiritossantense

BOLETIM OFICIAL N.º 07/60

Resoluções tomadas pela F. D. E., em 11 de março de 1960, em conformidade com as Leis em vigor:

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Presidência

- Tornar público, para os devidos fins, que reassumirá a Presidência desta Entidade, no dia 2/3/60.
- Tornar público que o Vitória F.C. solicitou preferência para renovação dos contratos dos atletas Waldemar José Francisco, Elcio Medici Madeira, Douglas Santana, Euclides Pinto Mori e Renaro Almeida Cotta.
- Tornar público, que o Rio Branco A.C. solicitou preferência para renovação do contrato do atleta Adilson Lyrio do Nascimento.
- Tornar público que o Santo Antonio F.C. solicitou preferência para renovação dos contratos dos atletas Alcides José dos Santos, Izete Santo, da Vitória, Etienne Vieira Braga e José Gomes.
- Anotar o recebimento dos boletins oficiais n.ºs 4, 5 e 6/60, da L.C.D.
- Tornar público que o filado A.A. Vale Rio Doce rescindiu amigavelmente o contrato do atleta CYRO ALVES DE LIMA, transferindo todos os direitos sobre o citado atleta para o Santo Antonio F.C., comunicando a C.B.D., para os devidos fins.
- Tornar público, que em face das informações favoráveis da A.A. Vale Rio Doce, foi transferido para o Santo Antonio F.C. o atleta "não-amador" Cyro Alves de Lima, sem qualquer ônus para o clube de origem.
- Encaminhar à C.B.D. os pedidos de transferência dos atletas Francisco Teodoro de Andrade e José Luiz Batista.
- Solicitar informações sobre a transferência do atleta amador José Luis Batista, a L.C.D.
- Anotar o recebimento dos boletins oficiais nos. 2 e 3/60, da L.D.C.I.
- Conceder licença aos filiados Corinthians F.C. e E.C. Goiabeira, para um jogo amistoso, dia 13 do corrente.
- Aprovar os jogos realizados nos dias 7, 14 e 21 de fevereiro passado, da serie melhor de três, entre A.A. Vale Rio Doce x Rio Branco A.C., nos quais o Rio Branco A.C. sagrou-se vencedor obtendo duas vitórias.
- Aprovar jogo, da serie melhor de três entre os clubes Corinthians F.C. x Recreio F.C. em 20 2 59 e 6.3.60, respectivamente, nos quais o Corinthians F.C. sagrou-se vencedor, conseguindo duas vitórias consecutivas.
- Encaminhar ao C.S.L.J. o pedido de filiação do clube Fluminense F.C.

Vitória, 11 de março de 1960

Dylio Peredo

PRESIDENTE

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 297 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E.E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Aos Sábados de 8 às 10 horas

Fábrica de Moveis

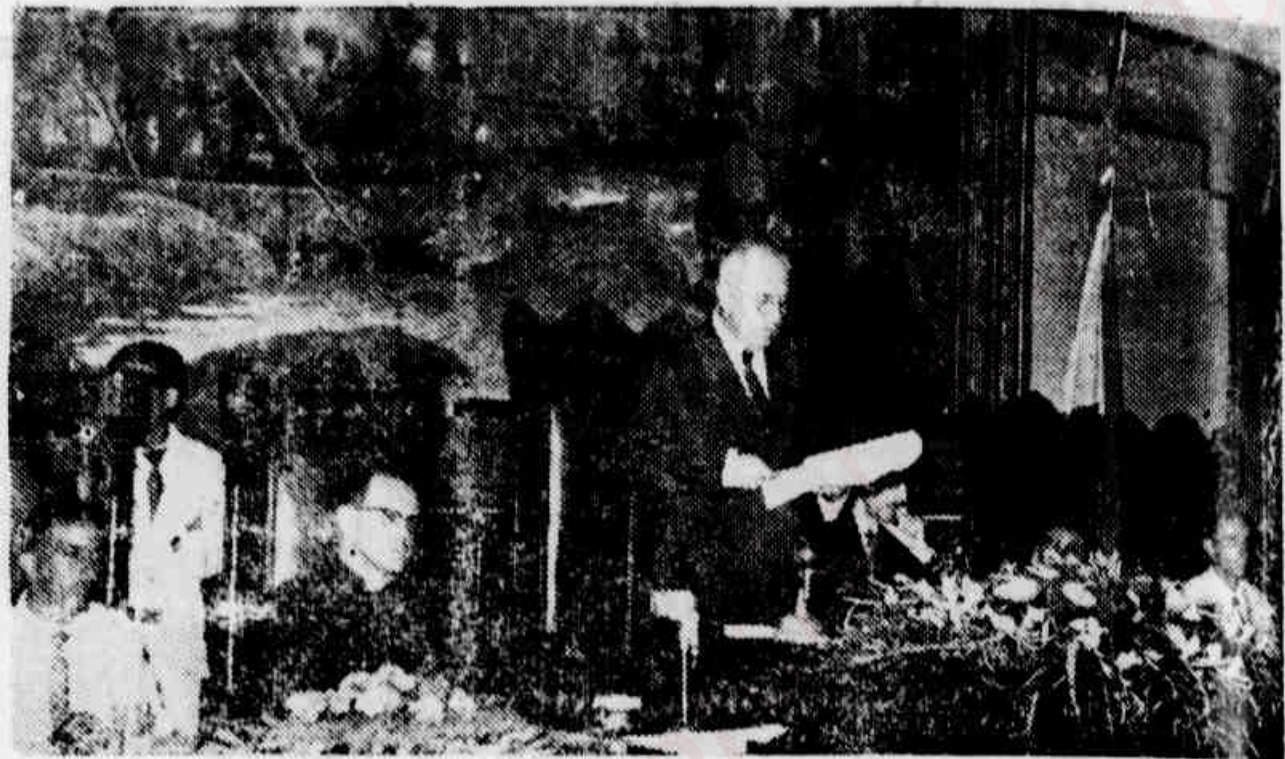
- DE -

JOÃO MENEZES
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo



Instalando os trabalhos legislativos do corrente ano, o Governador Carlos Lindenberg dá aos deputados a mensagem governamental em que balança as atividades de sua administração, durante o exercício passado.

Por ocasião da abertura da atual legislatura, terça-feira, o Governador Carlos Lindenberg compareceu à Assembleia, efetuando a leitura de uma mensagem, em que balanceava o primeiro ano de sua gestão.

Estão a um bilhão, quatrocentos e vinte e cinco milhões, trezentos e oitenta e oito mil, oitocentos e cinco cruzeiros e dez centavos.

LAVOURA

"Ocorre que a economia estadual não poderia permanecer por muito sujeita às oscilações fortuitas de uma receita que, decorrente do café, em sua grande parte ora se vê forte e florescente, quando no ápice de uma valorização do produto, ora se sente enfraquecida e definida, quando aos sabor das estiagens ou das especulações mercantis, no mercado cafeeiro".

FINANÇAS

"Procurei imprimir, como diretoria básica", diz o Governador, "uma rígida política financeira, compreendida na repressão aos gastos superfluos e no aprimoramento do aparelho fiscal, medidas que, pela sua correta aplicação haviam por minorar os efeitos desastrosos do desequilíbrio orçamentário."

Neste capítulo, afirmou o Governador haver encontrado um déficit no orçamento de 1959 de 383 milhões, 656 mil, 403 cruzeiros, agravado pelo fato de elevar-se a dívida do

OUTROS ITENS

Em educação, citou as Es-

colas Rurais, ainda em projeto, e 40 cursos promovidos no sentido do aprimoramento do professorado primário.

Sua Excelência demonstrou em seu discurso estar cogitando de numerosas realizações, que serão iniciadas ou concluídas, durante o ano corrente.



Em ato solene a realizar-se amanhã, domingo, às 14 horas, na sede do Esporte Clube N. S. da Penha, tomará posse a Diretoria do Comitê Pró-Lott-Jango da Penha e Tererê.

A solenidade contará com a presença dos Drs. Carlos Von Schilgen e Lucas Prado Netto, respectivamente presidente e secretário do Comitê Estadual Pró-Lott-Jango, bem como, dos deputados Parente Frota e Evaldo Ribeiro de Castro.

A Comissão Organizadora do referido ato, vem fazendo ativa mobilização dos moradores da Penha e do Tererê, visando emprestar à festa nacionalista que promoverão amanhã o maior brilhantismo possível.

DIRETORIA DO COMITÊ

A Diretoria do aludido Comitê está assim constituída: Presidente de Honra: Deputado Evaldo Ribeiro de Castro, Presidente Executivo: Hermes Bacamelis; Vice-Presidente: Raimundo Cezário da Silva; Secretário: Azildo Alvarino; 1º Secretário: Samuel Figueiredo, Santana; Tesoureiro: Palmira Rocha Filho; 1º Tesoureiro: Nestor Gentil Barbosa, Memória do Conselho Consultivo: Geraldo Herculano Barbosa, Francisco Bambete, Maria Luiza Barcelo, Deodato Carlos Teodoro Wilson Loureiro, Ari Rodrigues Guimarães, Wilson Machado, Leontino Barcelos, Dalva na Brambete, Natalina Mureta, Maurício Souza Barbosa, João Faustino, Irene Rocha, Vanda Rodrigues, Antônio Lopes, Alzira Pereira, Jobis Silva, Maria Silva, Antônio Flores e Antônio Batista.

Problema da Carne...

dores, para discutir o problema, na qual tomaram parte deputados, vereadores, a Federação do Comércio, grande número de dirigente, sindicais, e o Procurador Geral da República no Estado, Dr. Nuno Santos Neves.

Na referida reunião, o Conselho Sindical apresentou uma série de propostas para o debate, constando do seguinte: 1 - exploração livre da matança; 2 - livre exploração dos açougues; 3 - aplicação de medidas, que impeçam a saída do gado para outros estados, enquanto perdurar a crise; 4 - prosseguimento da intervenção direta da COAP no mercado, caso a experiência confirme sua justiça; 5 - estas medidas devem ser estendidas à Vila Velha e Curiacica.

Quando mais acêsa ia a discussão em torno das propostas apresentadas pelos sindicatos, a reunião foi suspensa, em virtude de uma nota trágica, por todos lamentada: a morte repentina, nas proximidades do Sindicato do dozeiro Julio Gomes Barbosa.

Outra reunião, foi convocada para a próxima segunda-feira, às nove horas da manhã, no mesmo local.

Continua, assim, sem nenhuma solução efetiva o já célebre e atormentador problema da carne. Ainda desta vez, é possível que os donos do boi (os latifundiários) os marchantes e talhadores e bem assim a desacreditada COAP, saltemse bem da nova crise, enquanto o povo continuará como a única vítima. Até quando as coisas continuarão assim!

Ilha do Príncipe Instalará Amanhã

Artigo de Luiz Carlos Prestes:

Comunistas Apóiam Lott

Leiam em nossa próxima edição

Comitê Pró Lott-Jango

A exemplo do que ocorrerá na Penha, os moradores da Ilha do Príncipe também organizarão amanhã, domingo, às 19 horas o seu COMITÊ PRÓ-LOTT-JANGO.

As pessoas que estão à frente da instalação do referido Comitê na Ilha do Príncipe, estão realizando um intenso trabalho de propaganda visando mobilizar para o ato grande massa popular. Foram expedidos convites aos dirigentes do COMITÊ ESTADUAL PRÓ-LOTT-JANGO, para se fazerem presentes àquela solenidade.

FIM DE SEMANA

As chuvas assolaram de maneira implacável o território espiro-antense. Como nunca. O fenômeno das precipitações desta feita escolheu a terra capixaba para a sua ação destruidora, daqui seguindo para o nordeste, onde a tragédia se apresenta assustadora. Terra já batida pela inclemência de uma vida difícil, o nordeste sente agora a presença de mais uma catástrofe.

Como se não bastasse a fúria da natureza, muitos que habitam esta terra que poderia ser de paz e respeito (comprovadamente impossível no regime capitalista, que é o da exploração do homem pelo homem) aproveitam-se da oportunidade para impo- conações, para exigir aumento nos produtos que fornecem ao povo. Aproveitam-se, inclusive, dos sentimentos religiosos de parte ponderável da população para fazer exigências, que deveriam ser eliminadas mediante uma atitude enérgica dos poderes públicos.

É o que acontece por exemplo, com os donos dos barcos de pesca. Não com os pescadores humildes, que esses mal ganham para viver. E se aumentam o preço do produto do seu trabalho honrado, é porque tudo que compra está pela hora da morte. Mas, os donos dos grandes barcos, não. Esses são oportunistas insensíveis às aflições alheias. Como vem aí a Semana Santa, quando muita gente deixa de comer a carne ao boi para comer a carne do peixe (no final das contas tudo é carne...) os monopolizadores do pescado exigem uma revisão no tabelamento. Essa revisão já foi feita há muito tempo por eles, porque o tabelamento deixou de ser respeitado. Compra peixe de boa qualidade quem tem boa quantidade de "grana".

O que deveria ser feito com esses homens, que são poucos exigindo o máximo de muitos? Deveriam ser

pegado, pela gola do paletó e covrem bem nitidamente: botem peixe na praça sob pena de serem confiscados seus barcos. Depois discutiremos novos preços. Agora não, pois a situação é difícil.

Ninguém faz isso, todavia. O peixe vai desaparecer e somente voltará quando os açomarcadores forem satisfeitos em seus desejos. E esses desejos, jamais são satisfeitos, porque a turma é insaciável.

Também com um regime desse, quem aguenta? Ele estimula a ganância e dá cobertura aos gananciosos, pois não faltam leis para protegê-los e ampará-los. Difícil são as leis para amparar e proteger o povo dos seus exploradores, que pupulam de todos os lados, como pãda depois de enchente.

- x X x -

E tem o problema da carne verde. Um velho problema, imposto pelo dono do boi. Essa história de marchantes e de açougueiro é conversa para boi dormir. Quem domina no duro a situação é o pecuarista, e o proprietário das grandes lavouradas, são os Frigoríficos estrangeiros. Existem marchantes que enriquecem e procuram sempre enriquecer. Existem açougueiros, que tiram uma lasquinha, uma espécie de migalha de um lauto banquete. Mas os Frigoríficos e os grandes pecuaristas é que são os "donos da boia". Impõem preços e asfixiam o abastecimento das cidades, desde que não sejam satisfeitos em sua ganância. Estão protegidos por leis que falam em "liberdade individual", quando o importante é a "liberdade coletiva". Como se pode falar em liberdade quando

nada se tem para comer? Quando não se pode mandar os filhos para o colégio? Quando não se pode comprar remédios, constatar um médico e procurar um dentista? Que espécie de liberdade é essa? Liberdade de posar ir ao botiquim a hora que quiser e tomar uma cachaca?

Quando o general Urubary quis fazer a intervenção nos Frigoríficos, o que aconteceu? Simplesmente foi admitido, sendo colocado em seu lugar esse açougueiro que é o médico, Guilherme Romano? Será que médico estuda, ganha o seu diploma, para tratar de abastecimento?

Não se iluda, meu povo; essa gente não quer resolver coisa alguma. Quer é ficar marc-mbando, ganhando tempo, enquanto alguns enriquecem, satisfazem suas vaidades, o povo sofre o diabo.

xxxXxxx

Um fato interessante para os que ainda têm dúvidas com relação ao regime socialista. Mais de 1.000 representantes da Igreja Católica (arcebispos, bispos e padres) estiveram reunidos recentemente na Tcheco-Slováquia. Discutiram, debateram, chegaram a conclusões. A mais importante, senão a fundamental, fazenda parte da Declaração Coletiva, foi a seguinte: dentro do regime socialista é muito mais fácil praticar a doutrina de Cristo, ou a sua Filosofia, do que no regime Capitalista.

Isso dito por clérigos é muito importante, porque destrói mais um tabu imposto por aqueles que, vivendo atrás de uma "cortina de ambigües desmedidas, tendo por finalidade única e exclusiva o dinheiro", mentem e caluniam, justamente para iludir e dominar.

- x X x -

As vítimas do flagelo das inundações, que se abateu impiedosamente sobre o território capixaba, a nossa solidariedade.